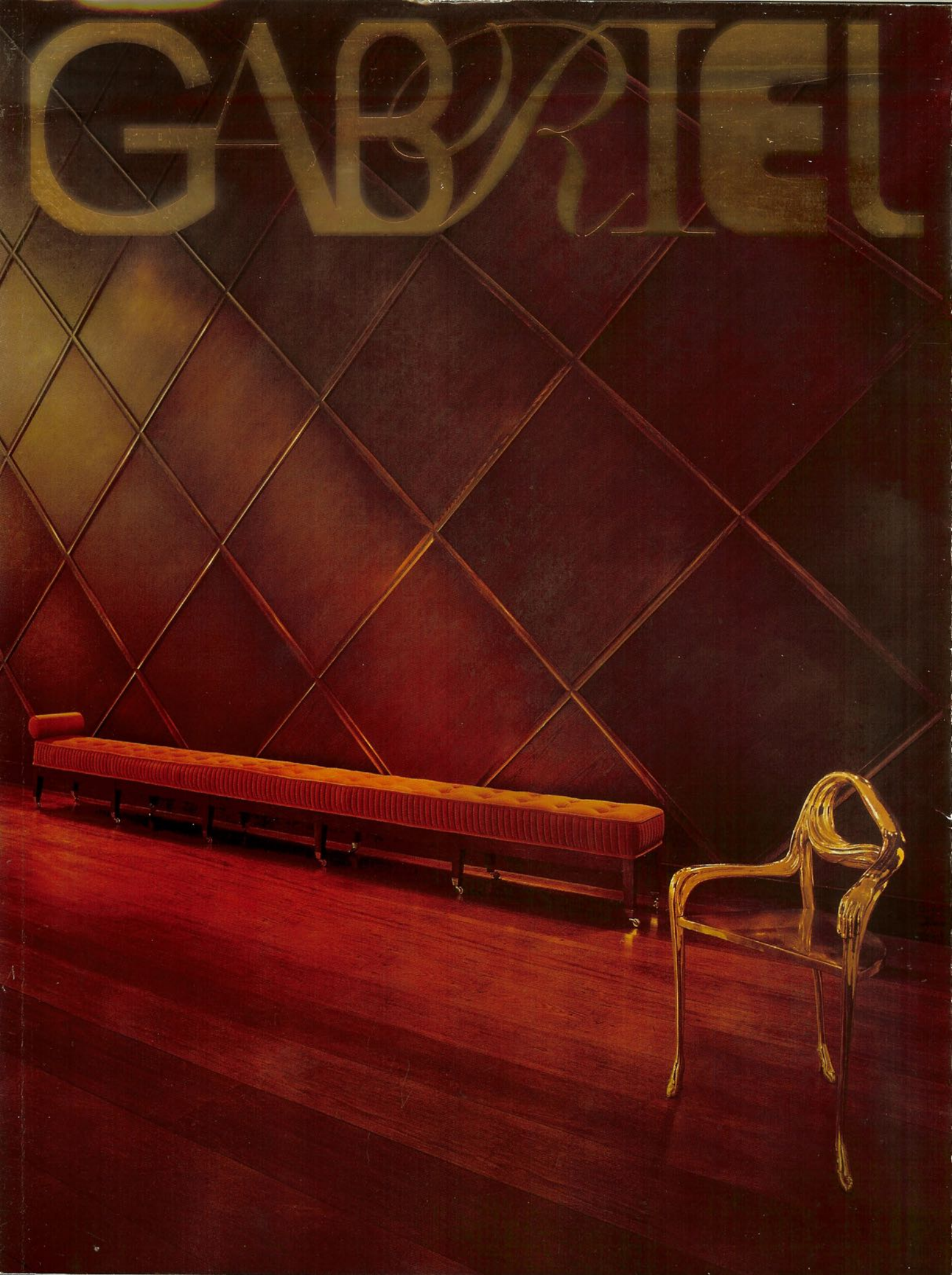
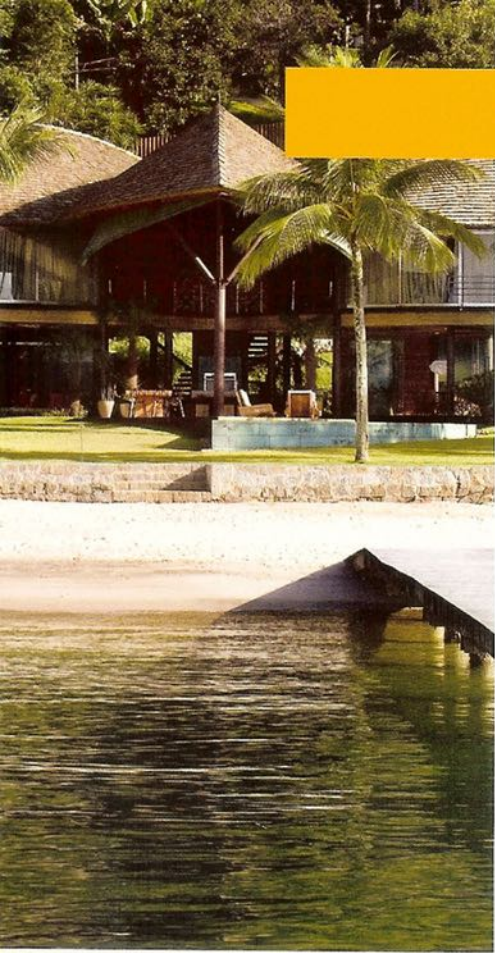




GABRIEL

REFÚGIO





SOB O ABRIGO DA NATUREZA

FOTOS: LEONARDO FINOTTI

O IMPROVISO DA CULTURA INDÍGENA
INSPIRA UM PROJETO DE ARQUITETURA
SUSTENTÁVEL, COM O REQUINTE
DAS CASAS DE PRAIA DE LUXO DE
ÂNGRA DOS REIS. TRANSPARÊNCIA
E INTEGRAÇÃO FAZEM PONTE COM AS
BELEZAS NATURAIS SEM DESPREZAR
O ESTILO E O CONFORTO ESSENCIAIS

REFÚGIO



EM MEIO À EXUBERÂNCIA NATURAL DE ANGRA DOS REIS, RIO DE JANEIRO, FIGURA A IMPONENTE CASA DE PRAIA DESENHADA PELOS ARQUITETOS IVO MAREINES E RAFAEL PATALANO. O CONCEITO DO PROJETO TEM POR PRIORIDADE A ECOEFICIÊNCIA COMO ALIADA DO BOM GOSTO. NA ESTRUTURA NÃO HÁ CORREDORES. A TRANSPARÊNCIA É A FERRAMENTA DA INTEGRAÇÃO DO INTERIOR E DO EXTERIOR COM O AMBIENTE QUE CIRCUNDA O TERRENO. "NÓS ENTENDEMOS A CASA DE PRAIA COMO UM MEIO DE MELHORAR E TORNAR MAIS AGRADÁVEL A INTERAÇÃO DO HOMEM COM A NATUREZA. NUNCA SEPARÁ-LOS TOTALMENTE", EXPLICA MAREINES.





INSPIRADA EM ARQUITETURAS BRASILEIRAS INDÍGENAS, GERADAS EM CLIMAS QUENTES E ÚMIDOS, A COBERTURA DESSA CONSTRUÇÃO FUNCIONA COMO UMA GRANDE FOLHA QUE PROTEGE DO SOL E DA CHUVA TODOS OS CÔMODOS, ASSIM COMO OS ESPAÇOS LIVRES ENTRE ELES. OS VÁCUOS REPRESENTAM A ESSÊNCIA DO PROJETO. NESSE ASPECTO, É INTERESSANTE REALÇAR A PASSAGEM DO PAISAGISMO PELO TÉRREO, TANTO PELO USO DE VEGETAÇÃO QUANTO PELA PISCINA QUE, AO ATRAVESSAR A CASA, SE TRANSFORMA EM ESPELHO D'ÁGUA NA VARANDA POSTERIOR – TAMBÉM CHAMADA DE “LOUNGE BRASILEIRO”, POR ADOTAR REDES PARA A ÁREA DE DESCANSO DA SAUNA ENTERRADA NO LOCAL.



PLANTAS ADORNAM TAMBÉM O INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, QUE OSTENTA UM PÉ-DIREITO ALTÍSSIMO E PERMITE QUE O VENTO PREDOMINANTE DO SUDESTE VENHA FRONTALMENTE DO MAR EM DIREÇÃO E AO REDOR DA CASA, PARA PROPORCIONAR A TODAS AS ÁREAS, ABERTAS OU FECHADAS, VENTILAÇÃO E RESFRIAMENTO. A SUSTENTABILIDADE É O FIO CONDUTOR DE TODA A PLANTA. A ESTRUTURA DA COBERTURA FOI FEITA EM MADEIRA LAMINADA DE EUCALIPTO, CUJA APLICAÇÃO CONSEGUE AO MESMO TEMPO VENCER GRANDES VÃOS – O MAIOR TEM 20 METROS – COM FACILIDADE E REFINAMENTO ESTÉTICO. DEVIDO À GEOMETRIA COMPLEXA, O TELHADO FOI DESENVOLVIDO EM PEQUENAS PEÇAS DE PÍNUS, QUE, COMO O EUCALIPTO, É UMA ESPÉCIE CULTIVADA PARA REFLORESTAMENTO E CONSIDERADA MATÉRIA-PRIMA RENOVÁVEL PELA VELOCIDADE QUE ATINGE O MOMENTO IDEAL DA EXTRAÇÃO. TODAS AS SUPERFÍCIES DE ACABAMENTO DA CASA – EXCEÇÃO FEITA AO VIDRO E AO COBRE PATINADO, QUE EXPRESSAM O TOM ESVERDEADO E TÊM LONGA VIDA – SÃO NATURAIS. ARDÓSIA, FERRUGEM EM TIRAS, MADEIRA NATURAL, MADEIRA DE CRUZETA DE POSTE NO PISO TÉRREO E TRAMAS DE BAMBU SÃO ELEMENTOS APROVEITADOS EM ABUNDÂNCIA. A EXPLORAÇÃO DA ESTÉTICA ORGÂNICA RICA EM DETALHES, COMO A VARIEDADE DE RITMOS E TEXTURAS, PROVOCA UMA SENSÇÃO DE NOVIDADE PARA QUEM CHEGA E, AO MESMO TEMPO, GERA UMA IDÉIA DE QUE ESSE ABRIGO SEMPRE ESTEVE ALI, EM HARMONIA COM O MEIO. NESSE RECANTO, O HOMEM VOLTA A PERTENCER À NATUREZA E A ELA SE MISTURA.

